

## Sindeletro segue atento para proteger Plano CD da Faelce contra investida da Enel

Diante da forte repercussão gerada pelo alerta do Sindeletro sobre a intenção da Enel de usar indevidamente o Fundo Patronal Não Comprometido do Plano CD/Faelce, o sindicato reforça que seguirá acompanhando o caso com a máxima atenção. A notícia foi publicada na última quarta-feira (27/09) e logo causou indignação na categoria. O Sindeletro, provocado pelos questionamentos que surgiram, reuniu todo seu colegiado na quinta-feira (28/09) para orientar diretores e delegados sindicais sobre o assunto a fim de que a informação seja amplamente divulgada e esclarecida entre os trabalhadores.

O Sindeletro também entrou em contato com o Diretor de Recursos Humanos da Enel, Alain Rosolino, solicitando, via ofício, reunião urgente para tratar sobre o tema. A reunião está agendada para a próxima terça-feira (03/10). O sindicato irá cobrar esclarecimentos e defender que o fundo de reserva não seja utilizado para outros fins senão para atender situações administrativas emergenciais (conforme acordo firmado entre Sindeletro e Coelce por ocasião da criação do Plano CD).

**Entenda** – O Fundo Patronal Não Comprometido foi criado em 2006 junto com o Plano CD da Faelce. Conforme acordo estabelecido na época, esse fundo de reserva só pode ser usado para contingências administrativas do próprio plano, mas a Enel solicitou à Faelce o uso dessa reserva para abater no seu plano de custeio. Parte da Diretoria Executiva da fundação pretende deferir esse pedido da patrocinadora, mas os representantes eleitos pelos trabalhadores (ativos e aposentados) discordam por considerar que mexer nesse dinheiro, além de ser quebra de acordo, comprometeria uma importante garantia dos participantes do plano.

**Leia aqui o primeiro boletim sobre o tema.**

A Enel está querendo usar um dinheiro que não é dela e o Sindeletro não medirá esforços para resguardar os direitos dos participantes e assistidos do Plano CD da Faelce. A categoria será informada sobre os desdobramentos da reunião com a Enel na próxima semana.